

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. **Mensagem da administração: Desempenho Operacional:** A Carioca Christiani-Nielsen Engenharia obteve, em 2011, resultados que garantem seu posicionamento entre as maiores competidoras do mercado da indústria da construção nacional. Mantivemos no exercício o mesmo patamar de execução de serviços e faturamento bem como otimizamos a margem operacional obtida nos últimos três anos, como consequência de uma bem sucedida política de redução dos custos. A companhia foi consistente na execução do seu planejamento, atingindo as metas estabelecidas para o período. O resultado obtido no exercício está ligado à diversificação de sua carteira e à execução com êxito de diversos empreendimentos. Os projetos que tiveram maior relevância na composição do seu faturamento global foram: Porto Rio - RJ; Metrô Rio - Linha 4 - RJ; Revitalização do Dique Seco Inhaúma - RJ; Anexo da FGV - RJ; SEHAB Paraisópolis - SP; Ampliação do Cais Comercial de Vitória - ES; Ampliação do Terminal Salineiro de Areia Branca - RN. Os programas de gestão da qualidade, segurança do trabalho, meio ambiente e saúde ocupacional continuaram a merecer, por parte da administração, a devida atenção com a manutenção e ampliação das certificações obtidas. • NBR ISO 9001:2008 - Projeto, gerenciamento e execução de obras de engenharia; • NBR ISO 14001:2004 - Sistema de gestão ambiental - Escopo ampliado, incluindo o gerenciamento e execução de obras de dutos e portuárias; • OHSAS 18001:2007 - Sistema de gestão de segurança e saúde - Projetos, gerenciamento e execução de obras de dutos e portuárias; • SIAC - BQP-H - Execução de obras de edificações; Em 2011 a empresa iniciou a implementação de um Sistema de Gestão Integrado de QSMS, visando atender às necessidades de seus clientes, minimizar os impactos ambientais e riscos à saúde e segurança de colaboradores, a melhoria contínua do seu desempenho e a consequente vantagem competitiva. Paralelamente, a empresa enfatizou os procedimentos que visam garantir a segurança empresarial dos seus empreendimentos, não poupando investimentos, que têm, por objetivo último, garantir que as obras estejam sendo executadas com o projeto correto, utilizando a melhor metodologia construtiva e os melhores materiais existentes no mercado. A Carioca Engenharia manteve a política de investir recursos significativos nos programas de desenvolvimento profissional de seus colaboradores em todos os níveis. Durante o exercício, foi enfatizada a capacitação de "trainees", medida que visa garantir para sua atividade fim, um quadro funcional qualificado para o enfrentamento dos desafios corporativos do futuro. Em outra vertente, com o objetivo de dar continuidade à renovação de seu quadro de colaboradores, foram realizados diversos processos de seleção e recrutamento de novos talentos, reunindo candidatos oriundos das melhores universidades do país. **Responsabilidade Social:** Em 2011, a companhia continuou desenvolvendo uma série de ações sociais voltadas para os canteiros de obras e para as comunidades localizadas no entorno de seus empreendimentos. Numa outra frente, aprimorou a execução do programa educacional levado a efeito pelo Instituto João e Maria Backheuser, entidade sem fins lucrativos mantida exclusivamente pela Carioca. O principal projeto da entidade, o Semeando Educação, atende atualmente cerca de 600 crianças carentes do município de Casimiro de Abreu. Seu objetivo é desenvolver propostas educativas que, além de complementar a educação escolarizada, transmitam noções de cidadania aos participantes. **Perspectivas para 2012:** A continuidade da demanda por obras de infraestrutura, além da execução de projetos ligados à própria dinâmica do desenvolvimento econômico do país, oferecem um cenário promissor para a empresa e a possibilidade de participar da execução de novos empreendimentos. A sociedade possui um volume de contratos que lhe confere uma situação confortável em termos de solidez econômica e que projeta a possibilidade de um desempenho financeiro consistente nos próximos anos. Para 2012, temos o objetivo de continuar crescendo de forma sustentável, mantendo a estratégia de constituir uma carteira de contratos equilibrada entre clientes privados e governamentais, prospectar novos negócios e diversificar as áreas de atuação. Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros comerciais, governos e à sociedade em geral, por terem sido a base de todas as conquistas da Companhia, em 65 anos de uma bem sucedida participação no mercado da engenharia civil.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

Ativo	Nota	2011	2010
Ativo circulante			
Disponível		379.800.039	151.329.078
Contas a receber de clientes		44.261.199	99.195.588
Serviços executados a faturar		48.465.031	38.241.050
Estoques		6.359.746	2.658.487
Adiantamentos a fornecedores		11.630.876	10.636.275
Créditos tributários		8.284.141	10.594.173
Outros créditos		2.525.976	1.921.759
Despesas antecipadas		545.069	1.483.615
		<u>501.872.077</u>	<u>316.060.025</u>
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Créditos com empresas ligadas		77.618.426	28.275.260
Crédito pela alienação de ações		81.789.075	78.694.844
Adiantamento para futuro aumento de capital		9.873.895	-
Depósitos, cauções e retenções	3	4.541.532	2.917.760
Outros realizáveis a longo prazo		5.671.428	8.725.713
		<u>179.494.356</u>	<u>118.613.577</u>
Investimentos	4	30.725.300	39.852.865
Imobilizado	5	48.340.846	101.966.880
Intangível	6	1.412.503	1.878.447
		<u>259.973.005</u>	<u>262.311.769</u>
		<u>761.845.082</u>	<u>578.371.794</u>

Passivo	Nota	2011	2010
Passivo circulante			
Financiamentos	7	4.261.330	10.666.427
Fornecedores		22.283.912	23.678.935
Tributos e obrigações sociais		10.396.375	21.891.084
Imposto de renda e contribuição social		14.013.036	10.134.620
Provisões trabalhistas		8.359.349	12.435.504
Adiantamentos de clientes		1.374.786	610.725
Outros passivos		117.450	845.437
		<u>60.806.238</u>	<u>80.262.732</u>
Passivo não circulante			
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	7	244.956	4.228.794
Imposto de renda e contribuição social		4.677.660	16.439.347
Débitos com empresas ligadas		-	108.667
Retenções contratuais e outros		10.185.874	8.559.579
		<u>15.108.490</u>	<u>29.336.387</u>
Total do Passivo circulante e não circulante		<u>75.914.728</u>	<u>109.599.119</u>
Recursos diferidos			
Recursos diferidos		283.388.502	178.200.157
		<u>283.388.502</u>	<u>178.200.157</u>
Patrimônio líquido	8		
Capital social		284.000.000	179.000.000
Ajuste de avaliação patrimonial		-	27.669.671
Reservas de capital		41.437.996	41.437.996
Reservas de lucros		77.103.856	42.464.851
		<u>402.541.852</u>	<u>290.572.518</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>761.845.082</u>	<u>578.371.794</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)		Lucros Acumulados	Total
	Capital	Reserva especial de ágio	Reserva legal	Reserva para investimentos	Reserva patrimonial (custo atribuído)	Lucros Acumulados		
Saldos em 01 de janeiro de 2010	179.000.000	41.437.996	8.544.679	35.118.727	30.834.761	-	-	294.936.162
Ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)	-	-	-	-	2.003.766	(2.003.766)	-	-
Realização custo atribuído	-	-	-	-	(5.168.856)	5.168.856	-	-
Reversão reserva para investimentos	-	-	-	(35.118.727)	-	35.118.727	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(36.279.012)	(36.279.012)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	46.503.903	46.503.903	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(14.588.536)	(14.588.536)	-
Constituição de reserva legal	-	-	2.325.195	-	-	(2.325.195)	-	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	31.594.977	-	(31.594.977)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	179.000.000	41.437.996	10.869.874	31.594.977	27.669.671	-	-	290.572.518
Ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)	-	-	-	-	(27.669.671)	-	-	(27.669.671)
Aumento de capital	105.000.000	-	-	-	-	-	-	105.000.000
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(20.223.810)	(20.223.810)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	70.057.338	70.057.338	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(15.194.523)	(15.194.523)	-
Constituição de reserva legal	-	-	3.502.866	-	-	(3.502.866)	-	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	31.136.139	-	(31.136.139)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	284.000.000	41.437.996	14.372.740	62.731.116	-	-	-	402.541.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

1 - Informações Sobre a Companhia: A Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede no Rio de Janeiro, capital. A companhia atua em território nacional e tem como atividades a execução de serviços de engenharia civil, neles compreendendo, serviços de terraplanagem, pavimentação, saneamento, irrigação, construção civil, obras ferroviárias e portuárias, serviços de dragagem e demais atividades de engenharia, a compra e venda de materiais ou equipamentos necessários a tais serviços, o planejamento e a organização de empreendimentos imobiliários e investimentos em outras empresas. **2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras:** A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 em 09 de abril de 2012. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem, a legislação societária, as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Dentre os itens mais significativos sujeitos a essas estimativas e premissas está a apuração das receitas, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e a sua recuperabilidade nas operações. **2.1 - Disponibilidades:** A Companhia classifica como disponibilidades, os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estes recursos têm convertibilidade imediata para atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras, disponíveis para venda, são demonstradas pelo valor da aplicação acrescida da rentabilidade pró-rata até a data das Demonstrações Financeiras. São representadas basicamente por operações compromissadas e por CDB (Certificado de Depósito Bancário) com garantia de recompra diária pelo banco emissor e os saldos não excedem o seu valor justo. **2.2 - Contas a receber de clientes:** A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não continua a necessidade de registro da provisão para devedores duvidosos. A provisão para créditos de realização duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A Companhia considera o risco de crédito como sendo baixo e assim não constituiu provisão para devedores duvidosos. **2.3 - Estoques:** Demonstros pelo valor de custo do estoque, incluindo todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos, para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Não estão escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com seu uso ou venda. **2.4 - Adiantamentos a fornecedores:** Registrados pelo valor nominal, acrescidos, quando aplicáveis encargos financeiros incorridos. Representado por antecipações para aquisição de materiais ou a prestação de serviços, para aplicação nos contratos em vigor. **2.5 - Ativos e passivos tributários:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. **2.6 - Investimentos:** Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das coligadas e controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. As demonstrações financeiras das sociedades coligadas e controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a companhia. Caso necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela companhia. **2.7 - Imobilizado:** O custo de um item de um ativo tangível é reconhecido como ativo quando, é provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a companhia e o custo do item pode ser mensurado confiavelmente. O valor depreciável dos ativos é apropriado separadamente de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. O valor residual, a vida útil e o método de depreciação dos ativos são revisados pelo menos ao final de cada exercício. **2.8 - Intangível:** São demonstrados ao custo de aquisição, combinada com as taxas anuais de amortização calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil definida para o ativo. São amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social. **2.9 - Financiamentos:** Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente nos seus recebimentos líquidos dos custos de transação. Empréstimos e financiamentos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos. **2.10 - Fornecedores:** Os títulos emitidos por fornecedores estão registrados pelo seu valor nominal, acrescidos, quando aplicável encargos financeiros incorridos. **2.11 - Provisão para o imposto de renda e contribuição social:** Aplicando-se a metodologia de apuração do imposto de renda e contribuição social do Lucro Real, as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e a contribuição social são calculadas com base nas alíquotas vigentes. Nos casos de contratos de longo prazo firmados com pessoa jurídica de direito público a Companhia difere a tributação do lucro até a sua realização. A provisão correspondente encontra-se destacada no passivo não-circulante. As alterações oriundas das mudanças na legislação foram excluídas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Impostos Diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos. São mensurados à taxa do imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto e lei tributária vigentes na data do balanço. **2.12 - Provisões trabalhistas:** Provisão de férias e 13º salário calculadas com base nas remunerações no período aquisitivo pró - rata dos funcionários no final do exercício. **2.13 - Demais ativos e passivos (circulante e não circulante):** Registrados pelos seus valores de custo onde realização (ativos), incluindo ganhos ou perdas, quando aplicável. **2.14 - Receitas:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a companhia e quando possa ser mensurada de

forma confiável. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas. As receitas associadas aos contratos de construção são reconhecidas, em cada contrato, com critérios específicos, tomando como base a proporção dos serviços executados até a data do balanço, pelo método da percentagem completada (POC), a partir da comparação entre o custo incorrido e o custo orçado para cada contrato. **2.15 - Receitas diferidas:** Registradas com base no confronto entre o faturamento e a receita calculada pelo percentual de evolução física, de cada projeto em andamento. **2.16 - Custos:** Os custos dos contratos compreendem todos os dispêndios que se relacionem diretamente com um contrato específico, os que forem atribuíveis à atividade de contratos em geral e puderem ser alocados ao contrato e outros que forem diretamente debitáveis ao cliente, nos termos do contrato. **2.17 - Obras em Consórcios:** As participações em consórcio são registradas linha a linha no resultado e no balanço conforme percentual de participação em cada um deles. **2.18 - Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"):** A Administração revisa o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. As principais contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: Investimentos, Imobilizado e Intangível. **3 - Depósitos Judiciais, Cauções e Retenções:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas na opinião de seus consultores legais com baixo risco de perdas, para as quais não há provisão constituída. Os saldos apresentam a seguinte composição:

	2011	2010
Depósitos judiciais trabalhistas	834.525	887.356
Depósitos judiciais - ISS	74.333	74.333
Outros depósitos e garantias	3.632.674	1.956.071
	<u>4.541.532</u>	<u>2.917.760</u>

4 - Investimentos:

Empresas	% Participação	2011	2010
Rodoanel Sul 5 Engenharia Ltda.		28.5700	30.588.536
Outros investimentos		136.764	136.764
		<u>30.725.300</u>	<u>39.852.865</u>

5 - Imobilizado:

	Taxa de depreciação anual	2011		2010	
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10% a 16,66%	58.844.307	(36.168.846)	22.675.461	71.956.701
Veículos	20%	42.707.437	(19.989.219)	22.718.218	26.490.644
Móveis e utensílios	10%	716.047	(716.047)	-	155.890
Outros imobilizados	-	6.413.876	(3.466.709)	2.947.167	3.363.645
		<u>108.681.667</u>	<u>(60.340.821)</u>	<u>48.340.846</u>	<u>101.966.880</u>

(i) O laudo de avaliação dos ativos da companhia é datado de 22/12/2011, a avaliação foi realizada por dois profissionais habilitados tecnicamente para avaliar as contas de: a. Veículos; b. Máquinas; c. Equipamentos. (ii) Foi utilizado para fins de determinação do custo atribuído o valor de mercado dos itens avaliados. (iii) Para determinar a vida útil foi considerado o estado atual e os padrões de consumo dos itens. (iv) Máquinas e Equipamentos tiveram sua vida útil alterada de 10% a.a. para 16,66% a.a.. Para os veículos manteve-se a taxa de depreciação de 20% a.a..

6 - Intangível:

	Taxa de amortização anual	2011		2010	
		Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	20%	2.886.997	(1.474.494)	1.412.503	1.878.447
		<u>2.886.997</u>	<u>(1.474.494)</u>	<u>1.412.503</u>	<u>1.878.447</u>

7 - Financiamentos: Compreendem captações de recursos em moeda nacional, em linhas de crédito FINAME, garantidas pelos bens financiados, sobre as quais incidem variação da TJLP, acrescida de juros de 1,0% e 5,5% a.a., com amortizações mensais e prazos de até 36 meses.

	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Financiamentos				
Banco Alfa de Investimento S.A	1.195.720	-	4.082.750	1.200.753
Banco Itaú	95.639	162.750	306.451	320.750
HSBC Bank Brasil S.A.	36.356	32.375	-	-
Caterpillar Financial S.A. - C.F.I.	1.505.399	-	2.646.548	1.171.506
Banco Votorantim S.A.	1.428.220	49.831	3.622.045	1.535.785
Outros Consórcios	-	-	8.623	-
	<u>4.261.330</u>	<u>244.956</u>	<u>10.666.427</u>	<u>4.228.794</u>

8 - Patrimônio Líquido: Capital Social: O Capital Social em 31 de dezembro de 2011 está representado por 391.495.623 (2010 - 286.495.623) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 233.931.011 (2010 - 170.931.011) ordinárias e 157.564.612 (2010 - 115.564.612) preferenciais, totalmente subscrito e integralizado. **Dividendos:** O Estatuto da Companhia prevê o pagamento de dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício. Durante o exercício de 2011 a Companhia realizou pagamento de dividendos intermediários que atendem ao dividendo mínimo obrigatório, não sendo necessária a provisão para dividendos que excedem ao mínimo. **Reservas de lucros: Reserva legal** - Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, em conformidade com o artigo 193 da lei societária. **Reserva para investimento** - Constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido, após a distribuição de dividendos e à disposição da Assembleia, que poderá dar destinação diferente do proposto pela administração. **Juros sobre o Capital Próprio:** Os juros sobre o capital próprio foram calculados nos termos da Lei n.º 9.249/95, sendo inicialmente registrados para fins fiscais em despesas do exercício e posteriormente revertidos para patrimônio líquido. Os juros foram calculados até o limite da TJLP aplicada ao patrimônio líquido, com retenção

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

Receita dos serviços	2011	2010
Receita bruta	914.754.988	933.358.236
Receita diferida de período anterior	178.200.157	210.928.407
Receita diferida para período seguinte	(283.388.502)	(178.200.157)
Impostos e contribuições s/ serviços	(47.985.703)	(67.585.649)
Receita operacional líquida	761.580.940	898.500.837
Custo dos serviços prestados	(561.874.579)	(731.102.070)
Lucro bruto	199.706.361	167.398.767
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(119.842.788)	(1